# MÚSICA RECURSO DIDÁTICO E LÚDICO NA PRÉ-ESCOLA

CRISTIANE NICOTARI TREVISAN

**RESUMO**

Em vista do grande número de escolas que não conseguem trabalhar com a Música dentro das salas de aula, por falta de professores que não são capacitados a trabalhar a Música, recurso tecnológico que pode ser utilizado no desenvolvimento de conteúdos em sala de aula. Nesse modo, a música tem sido tema de diversos TCC's – Trabalho de Conclusão de Curso, Projetos de Pesquisa, Artigos, entre outros, pelo simples motivo de que estudantes que ao realizarem os estágios, observam que há uma grande ausência quando o assunto é música, recurso importante utilizado para prender a atenção do aluno dentro da sala de aula e para que desperte no aluno o interesse em diversas áreas de conhecimento. Sou professora da rede pública de ensino do estado de São Paulo e da Prefeitura do Munícipio de São Paulo e trabalhar com a música é algo que enriquece o currículo e traz inúmeros benefícios ao educando. Desta forma, esse artigo busca mostrar a todos a relevância de haver profissionais capacitados dentro das escolas, para que assim, possa cada vez mais ser desenvolvida a utilização da Música, enquanto um valioso instrumento de trabalho facilitador da interdisciplinaridade.

PALAVRAS-CHAVE: Música; Pré – Escola; Interdisciplinaridade.

## 1. INTRODUÇÃO

Para começar o entendimento das expressões artísticas na escola que abrange um leque de especificidades para serem trabalhadas, a legislação o educacional brasileira – LDB 9394/96 – e o PCN de arte. O ensino de artes torna-se obrigatório na Educação Básica. § 2º O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos (Brasil, 1996, p.10). O PCN de arte incorpora os eixos norteadores: produzir, apreciar e contextualizar associado à expressividade e à construção do conhecimento. Propõe quatro expressões artísticas (artes visuais, teatro, dança e música) para serem desenvolvidas no Ensino Fundamental.

"São características desse novo marco curricular as reivindicações de identificar a área por Arte (e não mais por educação Artística) e de incluí-la na estrutura curricular como área, com conteúdo próprios ligados à cultura artística e não apenas como atividade" (BRASIL, 1998, p.30)

Para a compreensão das expressões artísticas devemos enxerga a disciplina Arte nas escolas como deve ser, ou seja, é uma disciplina que não é facultativa e se faz necessária como qualquer outro disciplina do currículo. Barbosa (1991, p.6) defende que:

"precisamos continuar a luta política e conceitual para conseguir que arte seja não apenas "precisamos continuar a luta política e conceitual para conseguir que arte seja não apenas exigida, mas também definida como uma matéria, uma disciplina igual as outras no currículo. Como a matemática, a história e as ciências, a arte tem um domínio, uma linguagem e uma história. Se constitui, portanto, num campo de estudos especifico e não apenas em mera atividade". Exigida, mas também definida como uma matéria, uma

disciplina igual as outras no currículo. Como a matemática, a história e as ciências, a arte tem um domínio, uma linguagem e uma história. Se constitui, portanto, num campo de estudos especifico e não apenas em mera atividade".

A Lei n° 11.769, de 18 de agosto de 2008, trata da obrigatoriedade do ensino da Música na Educação Básica, tornando-a conteúdo obrigatório, sendo que as escolas tinham 03(três) anos letivos – após entrar em vigor – para se adaptarem a nova lei.

No meu ponto de vista, a Música é um recurso essencial na vida do aluno; podendo ser uma ferramenta importante no ensino aprendizagem da criança. Por isso, esse método lúdico de ensinar, pode se tornar fundamental na vida escolar, fazendo que as crianças tenham o contato com a Música desde a Educação Infantil, para que assim, tenha um bom desenvolvimento escolar.

Alguns professores já utilizam essa ferramenta não só para desenvolver certos conteúdos aos alunos (principalmente na fase inicial da alfabetização) bem como para despertar o interesse nos alunos em certas áreas de conhecimento e prender a atenção daqueles que são inquietos.

Estudos comprovam que quanto mais cedo a criança tiver contato com a Música dentro da escola, mais ela estimulará diversas áreas do cérebro, facilitando cada vez mais o aprendizado, portanto pode-se concluir que as aulas envolvendo Música no aprendizado devem ser iniciadas o quanto antes.

Escolhi esse tema, por observar que ainda não são todas as escolas de Educação Infantil que utilizam a Música como instrumento pedagógico, pois a Música pode ser essencial na vida escolar de um indivíduo, despertando cada vez mais o interesse dos alunos na aprendizagem.

Estudiosos e diversas pesquisas na área confirmam que existe grande influência da Música no desenvolvimento da criança. A criança que ouve a Música com atenção, tem facilidade para associações, tendo assim uma diversidade de estímulo cerebral bem intenso. Além de favorecer os diferentes estímulos, a Música também desenvolve a assimilação de informações, ou seja, a aprendizagem. Para Losavov "ouvindo música clássica, lenta, a pessoa passa do nível alfa (alerta) para o nível beta (relaxados, mas atentos); baixando a reciclagem cerebral, aumentam as atividades dos neurônios e as sinapses tornam-se mais rápidas, facilitando a concentração e a aprendizagem" (apud OSTRANDER e SCHOEDER, 1978).

Existem diversos tipos de estudos, dentre eles, destaca-se a pesquisa realizada por pesquisadores da Universidade de Wisconsin: Schaw, Irvine e Rauscher (apud CAVALCANTE, 2004), segundo eles, os "alunos que receberam aulas de música apresentavam resultados de 15 a 41% superiores em testes de proporções e frações do que os de outras crianças. Em outra investigação, Shaw verificou que alunos de 2ª série que faziam aulas de piano duas vezes por semana, apresentaram desempenho superior em Matemática aos alunos de 4ª série que não estudavam música. "

O ensino da Música poderá tornar-se uma área de conhecimento relevante a ser desenvolvida na Educação Infantil; seria necessário que as escolas repensassem no investimento em recursos tais como: professores capacitados a dar aula de Música, material, instrumentos, espaço ideal e na

qualificação de seus profissionais. E nessa perspectiva de diálogo entre mundos diferentes e por vezes conflitantes que a linguagem musical no contexto escolar deve ser ensinada. Quando a criança chega à escola já traz ritmos, sons etc., que devem ser considerados no processo educativo. “As crianças devem ser dadas a oportunidade de viver a Música” (PENNA,1990, p. 105)

## 2. MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Por meio de pesquisas voltadas para a Música na Educação Infantil, podemos afirmar a relevância desse recurso didático e lúdico dentro de sala de aula. Atualmente, existem diversos estudos que apontam o uso da Música para a assimilação de tais conteúdos para a aprendizagem de crianças na vida escolar.

Junto com essas pesquisas, surgem alguns questionamentos do presente tema: Professores de hoje em dia são capacitados para trabalhar com esse recurso didático e lúdico dentro de sala de aula? Os alunos associam o conteúdo dado pelo professor com a Música? Quais estímulos a Música oferece aos alunos?

Por meio dos desafios observados em sala de aula, podemos destacar que este projeto aborda os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

- Colaborar para que ocorra a utilização da Música como recurso didático e lúdico pelos professores, como associação dos conteúdos.

Objetivos Específicos

- Reconhecer a necessidade da Música como um instrumento didático e lúdico dentro da sala de aula.
- Contribuir na capacitação dos educadores no trabalho da Música como instrumento em sala de aula.
- Refletir sobre os resultados positivos com os alunos, utilizando o recurso para desenvolver conteúdos em sala de aula.

### 2.1 LEVANTAMENTOS

Os levantamentos iniciais nesse trabalho apontam que o uso do recurso tecnológico Música é escasso em muitas escolas, e muitos profissionais da área da Educação não estão preparados para trabalhar com o tal recurso. Este trabalho buscará por meio de pesquisas, esclarecer a importância da utilização da Música dentro da sala de aula.

Deste modo, pressupõe-se que além da utilização da Música dentro da sala de aula, é importante também utilizá-la como ferramenta para que possa despertar no aluno, o interesse em diversas áreas de conhecimento e prender a atenção daqueles que são inquietos.

A Música é um elemento enriquecedor e estimulador para o desenvolvimento de qualquer pessoa, para alguns pesquisadores entre Loureiro (2003), Correia (2003), a Música pode proporcionar bem-estar e colabora para a ampliação de outras áreas necessárias para a formação plena do indivíduo.

Pressupomos que a Música desenvolve diversos estímulos à criança, podendo proporcionar diversos benefícios, tais como o desenvolvimento da linguagem oral, aquisição da leitura e escrita, melhorando a ca-

pacidade de memorização e de raciocínio lógico; auxilia no aprimoramento da coordenação motora; ensina a ouvir as pessoas ao seu redor e os ruídos do ambiente em que está inserido; estimula a sociabilização, pois a criança aprende a conviver melhor com os adultos e com as outras crianças; comunicação mais efetiva e harmoniosa; melhoria da concentração para aquisição do aprendizado; ajuda a desenvolver o vínculo afetivo entre pais e filhos.

## 3. MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO

Na pré-escola, a Música tem como foco desenvolver no aluno a personalidade humana, desenvolvendo qualquer tipo de habilidade na criança, bem como papel essencial para destruir barreiras que de certa forma, atrasam a democratização curricular do ensino. Para Correia (2003, p.85),

"A utilização da música, bem como o uso de outros meios, pode incentivar a participação, a cooperação, socialização, e assim destruir as barreiras que atrasam a democratização curricular do ensino. [...] A prática interdisciplinar ainda é insípida em nossa educação"

Um ponto importantíssimo no ensino da Música é a formação musical/capacitação do professor, que é a forma em que o mesmo poderá auxiliar o educando a qualquer tipo de percepção auditiva, por essa capacitação que o professor tem, é o modo que a criança aprofundará seu conhecimento sobre o mundo. Por tanto, segundo Brito (2011, p.33), nos revela qual o papel do educador:

"[...]cabe ao educador facilitar situações para uma aprendizagem autodirigida, com ênfase na criatividade, em lugar da padronização, da planificação e dos currículos rígidos presentes na educação tradicional. Mais do que programas que visam resultados precisos e imediatos, é preciso contar com princípios metodológicos que favoreçam o relacionamento entre o conhecimento (em suas diversas áreas), a sociedade, o indivíduo, estimulado, e não tolhendo, o ser criativo que habita em cada um de nós."

Os educadores poderão associar os conteúdos desenvolvidos em sala de aula, por meio de diversas expressões artísticas, entre elas, se encontra a Música. Alguns professores conseguem associar a Música, para transmitir conhecimento aos seus alunos. Principalmente aqueles que estão com seus alunos no processo de alfabetização, ensinando letras, ou seja, aqueles que estão na pré-escola. E com esse instrumento pedagógico, conseguem prender a atenção daqueles que por algum motivo, são dispersos durante a aula. Mas,

"[...]a música, em sala de aula, pode ir além de apenas um instrumento; ela é capaz de promover o desenvolvimento do ser humano, torná-lo capaz de conhecer os elementos de seu mundo para intervir nele, transformando-o no sentido de ampliar a comunicação, a colaboração e a liberdade entre os seres. " (LOUREIRO, 2003).

Desta forma, o educador deve usar a Música para ensinar, dando o verdadeiro valor a mesma dentro da sala de aula, como elemento auxiliar na formação do jovem, usando-a como recurso na aquisição do conhecimento, "com a música, é possível ainda despertar e desenvolver nos alunos sensibilidades mais aguçadas na observação de questões próprias à disciplina alvo" Ferreira (2002).

Podemos dizer que ao trabalharmos a Música com as demais disciplinas faz com que os alunos se envolvam cada vez mais, de forma que assimilem os conteúdos de maneira a levá-los a questionar, saindo do senso comum e tendo uma visão crítica do assunto trabalhado, servindo assim como uma bússola que conduz a aula de melhor forma o dia-a-dia profissional. De acordo com Ferreira (2002):

"[...]se pode observar que o campo das formas musicais é verdadeiramente fértil e de fácil assimilação, portanto útil para o trabalho do professor que deseja renovar, dinamizar e busca maior eficiência de aprendizado em seu modo de explicar a matéria".

Quando o assunto é Música em sala de aula, pode-se dizer que esta torna-se uma ferramenta essencial, sendo necessária na vida escolar das crianças. Esse recurso se torna fundamental para que crie no aluno uma diversidade cultural, além compreender e aceitar a existência dos outros, estabelecendo relações sociais, adquirindo conhecimentos, e desenvolvendo integralmente, ou seja, na área da linguagem, de cognitivo-motor e do afetivo-social. Nogueira (2003), afirma que:

"[...] a linguagem musical tem sido apontada como uma das áreas de conhecimentos mais importantes a serem trabalhadas na Educação Infantil, ao lado da linguagem oral e escrita, de movimento, das artes visuais, da matemática e das ciências humanas e naturais. "

Não basta apenas ter incluído no currículo programático a utilização da Música em sala de aula, é fundamental que haja um espaço destinado à mesma. O que impede que as escolas não tenham adquirido ainda o recurso da Música, por muitas vezes, pode ser a falta de espaço. Nogueira (2003) faz uma breve argumentação quando o assunto é a ausência dos espaços nas escolas, para a realização das aulas junto com a Música:

"[...]um grande entrave para nós: o espaço destinado à música em grande parte dos currículos de formação de professores é ainda incipiente, quando existe. É preciso investir significativamente na formação estética (e musical, particularmente) de nossos professores, se realmente quisermos obter melhores resultados na educação básica."

A Música na sala de aula não deve ser utilizada apenas como atividade lúdica, mas, sim, como um instrumento de disciplina e de combate às dificuldades de aprendizagem e de memorização de conteúdo ou como um recurso para atenuar a violência. Nessa interação entre professores e alunos, a Música como mediadora deve agir com o propósito de intensificar algumas características humanas, como a sensibilidade auditiva, a imaginação, a criação de Músicas e letras, a comunicação, a interpretação, entre outras.

Ao utilizarmos a Música em sala de aula, temos por objetivo associá-la ao conteúdo, facilitando assim a aprendizagem. A criança que ouve a Música associada com a matéria a ser aprendida poderá ter fácil compreensão do conteúdo, e vir lembrá-lo mais tarde. Como cita Brito (2001, p.29),

"Uma melodia que ouvimos no rádio e que horas depois insiste em continuar soando em nossos ouvidos resulta de uma organização precisa das alturas e durações: as notas musicais (sons que têm uma afinação exata) integradas a durações também definidas (que geram ritmos medidos com base num pulso regular) criam uma estrutura sono-

ra que o ouvido humano percebe, reconhece, reproduz e pode anotar o que possibilita sua reprodução posterior."

A Música utilizada como instrumento pedagógico, pode auxiliar na aprendizagem, além de ajudar no estudo de questões sociais e políticas e, para o professor, serve de instrumento didático-lúdico em vários momentos da aula, auxiliando também na expressão e comunicação e no desenvolvimento do raciocínio lógico de cada aluno.

"A música auxilia na aprendizagem de várias matérias. Ela é componente histórico de qualquer época, portanto oferece condição de estudos na identificação de questões, comportamentos, fatos e contextos de determinada fase da história. Os estudantes podem apreciar várias questões sociais e políticas, escutando canções, música clássica ou comédias musicais. O professor pode utilizar a música em vários segmentos do conhecimento, sempre de forma prazerosa, bem como na expressão e comunicação, linguagem lógica-matemática, conhecimento científico, saúde e outras. Os currículos de ensino devem incentivar a interdisciplinaridade e suas várias possibilidades." (CORREIA, 2003)

Percebemos então, que é muito importante o professor utilizar a Música em sala de aula, procurando compreendê-la em sua plenitude, com todos os fatores que a constroem - instrumentos, letras e seus sentidos, sonoridade; buscando desenvolver o prazeroso trabalho de escutar os mais diversos sons e suas composições. Mas, para que isso se torne um trabalho determinante em qualidade, segundo Ferreira (2002) "o professor deve dedicar-se, atualizar-se e fundamentar-se nesse instrumento."

Sintetizamos que a partir das considerações citadas nesse Projeto de Pesquisa, é essencial que escolas adquiram o método de ensinar por meio da Música, pois pode-se ter ótimos resultados finais, quando associado ao conteúdo a ser passado em sala de aula para os alunos. Esse recurso didático e lúdico, além de obter os resultados esperados, também faz com que o aluno se socialize com os demais, tenha conhecimento amplo e que se desenvolva integralmente, ou seja,

"à integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de integração e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente." (RCNEI, 1998).

Deste modo, as escolas precisam rever e estabelecer novos conceitos sobre o ensino da Música como recurso didático e lúdico em sala de aula, para que os educadores possam ser capacitados a transmitir conhecimentos aos alunos, de uma forma mais ampla e dinâmica, para que os mesmos passem a compreender os diferentes modos de aprender, a partir de novos métodos de ensino.

A criança, na escola, é um potencial de qualidades e defeitos inerentes a cada ser humano e influenciável por estímulos ambientais. Ajudá-la a crescer consiste em facilitar a eclosão e evolução destas qualidades consideradas boas e neutralizar e anular as más tendências (...) compete ao professor evitar a dispersão dessa energia e, aproveitando o prazer que emana de toda essa atividade, coordenar e disciplinar, com proveito, por meio da Música. (JANNIBELLI, 1980,

p.27)

O uso das redes como uma nova forma de interação no processo educativo amplia a ação de comunicação entre aluno e professor e o intercâmbio educacional e cultural. Desta forma, o ato de educar com o auxílio da Internet proporciona a quebra de barreiras, de fronteiras e remove o isolamento da sala de aula, acelerando a autonomia da aprendizagem dos alunos em seus próprios ritmos. Assim, a educação pode assumir um caráter coletivo e tornar-se acessível a todos, embora ainda exista a barreira.

Ao utilizar o computador no processo de ensino-aprendizagem, a música e a arte são estratégias de ensino, pois garante uma aproximação de inúmeros olhares com relação a música x arte. Na autualidade não podemos dispenar tal recursos, é uma maneira divertida de alcançar o educando.

Nos cenários lúdicos os artistas e músicos realizam séries de sons que torna o espetáculo formidável, com essa função sonora é possível relacionar a mágica cultural em diversas esferas. Essa relação assistida, mesmo que virtualmente nos permite compreender que os envolvimentos lúdicos estão em pequenas ações e nos remete a uma didática possível em nosso codidiano escolar.

Os músicos e cantores no ritmo envolvente cria uma expectativa bonita e com harmonia. A canção que é um trava-língua brinca com palavras do cotidiano e outras que pode instigar o interesse do saber.

Percebi que para as crianças de 4 a 5 anos é possível trabalhar trava línguas mais adaptado para idade com menos conexões de palavras e conforme for trabalhando aumentando o grau de dificuldade. Além de poder cantar essa trava línguas, podemos trabalhar as palavras de modo lúdico e ao mesmo tempo questionando os alunos sobre cada palavra que cantamos.

Podemos usar esse tempo de recolhimento para resgatar as histórias da família, incluindo as brincadeiras com palavras que são simples, mas divertidas, como trava-línguas, músicas das mais variadas.

## 5- **CONCLUSÃO**

A fim de solucionar os desafios destacados nessa pesquisa, tentar atingir os objetivos propostos, e esclarecer a hipótese, pressupõe em utilizar como metodologia as referências bibliográficas, dando como preferência as abordagens escolares.

Considera-se enfatizar, que a partir do momento que as escolas determinam trabalhar com esse recurso, é de suma importância que conheça o professor, e analisar se o mesmo é capacitado para praticar o ensino da Música em sala de aula, para que possa proporcionar conhecimento com os alunos. Para isso, é necessário utilizar diversos recursos, procurar saber se os professores estão aptos e sabem lidar com tal situação dentro de sala de aula, saber se já trabalham com o método em outras instituições de ensino, para que assim, dessa forma, além de ter professores preparados, obterá ótimos resultados em relação ao desenvolvimento do conhecimento dos alunos.

A musicalidade é essencial para a criança, pois a partir de uma introdução do que são os sons é possível trabalhar diretamente ou indiretamente, dependendo do contexto que queira alcançar. uma canção que é possível trabalhar interdisciplinarmente, com a canção é possível cantar e demonstrar de forma lúdica o significado de mundo, o que